

ARROZ – 02/11 a 06/11/2020

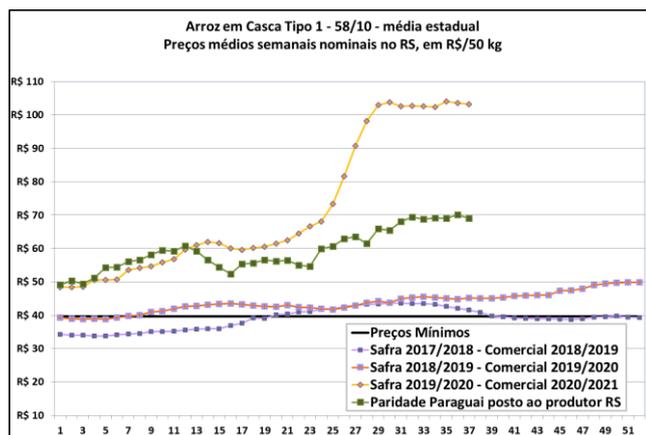
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	45,15	102,60	103,57	103,20	128,57%	0,58%	-0,36%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	49,50	110,00	110,00	110,00	122,22%	0,00%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	99,18	99,40	101,89	-	2,73%	2,51%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	68,83	70,05	69,02	-	0,28%	-1,47%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	43,83	89,30	87,43	88,95	102,94%	-0,39%	1,74%
Tocantins	60kg	70,00	140,00	135,00	135,00	92,86%	-3,57%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	67,29	112,57	117,86	117,86	75,15%	4,70%	0,00%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	66,17	127,12	127,65	130,65	97,45%	2,78%	2,35%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	133,41	134,87	134,41	-	0,75%	-0,34%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	420,00	495,00	465,00	472,00	12,38%	-4,65%	1,51%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	515,00	590,00	590,00	587,00	13,98%	-0,51%	-0,51%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	112,39	109,13	108,72	-	-3,27%	-0,38%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	320,07	491,29	-	491,29	53,49%	0,00%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,0522	5,5823	5,7133	5,6191	38,67%	0,66%	-1,65%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50Kg (RS e SC), R\$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Com a atenção dos produtores voltada às atividades de plantio da nova safra 2020/21 e com as indústrias de beneficiamento apresentando comportamento pouco ativo no mercado, identificou-se baixa liquidez na semana. Com isso, preços seguem próximo da estabilidade. A expectativa é de que uma alteração mais acentuada das cotações apenas poderá ocorrer com a intensificação da colheita da nova safra, em março de 2021.

Cabe ressaltar que definição da área plantada, principalmente no Rio Grande do Sul, dependerá do comportamento climático, pois identifica-se atualmente, em algumas, áreas baixo nível dos reservatórios o que poderá limitar a expansão da área, apesar dos atuais elevados preços ao produtor.

Com esta restrição hídrica, efeitos do fenômeno *La Niña*, é provável que o ano de 2021 seja um ano ajustado entre a oferta e demanda interna e que, em virtude do projetado elevado preço ao produtor, o país exporte um volume menor do que o identificado ao longo do ano de 2020.

MERCADO EXTERNO

O relatório de outubro de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), divulgado nesta sexta-feira (9), estimou a produção mundial de arroz beneficiado em 501,47 milhões de toneladas para 2020/21, ante 499,58 milhões no mês anterior. Para 2019/20, foi estimada safra de 495,78 milhões de toneladas. As exportações mundiais de arroz beneficiado foram estimadas em 44,32 milhões de toneladas para 2020/21, ante 44,50 milhões no mês passado. A estimativa para o consumo é de 499,44 milhões de toneladas de beneficiado para 2020/21, ante 496,42 milhões de toneladas indicadas no mês anterior.

Baseado nas estimativas de produção, exportação e consumo, os estoques finais mundiais de arroz beneficiado na temporada 2020/21 foram previstos em 179,15 milhões de toneladas, ante 184,83 milhões de toneladas no relatório passado. Para 2019/20, foram estimados estoques de 177,11 milhões de toneladas.

COMENTARIO DO ANALISTA

Com o baixo volume dos reservatórios em algumas regiões do Rio Grande do Sul e com o prognóstico de chuvas mais intensas apenas em janeiro de 2021, parte dos produtores tem priorizado a semeadura da soja.